



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E RESULTADOS DAS FORMAÇÕES NO PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: UM ESTUDO NA REGIÃO CENTRO SERRA/RS

PEDAGOGICAL PRACTICES AND TRAINING RESULTS IN THE PROGRAM "UNIÃO FAZ A VIDA": A STUDY IN THE CENTRAL SERRA REGION/RS

Luci Fornari Abreu

Licenciada em Pedagogia. Assessora de desenvolvimento do cooperativismo na Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Serra.

luci_abreu@sicredi.com.br

Wanda Maria Genro Appel

Formação para o Cooperativismo pela Universidade Federal de Santa Maria - RS.
Mestre em Geomática pela Universidade Federal de Santa Maria -RS

wandaappel4@hotmail.com

Cristiane de Oliveira Biscaino

Especialista em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões - URI

crisbiscainoconsultoriaeduc@gmail.com

Micheli Cazarolli

Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

mcazarolli@gmail.com

Danieli de Oliveira Biolchi

Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

educamaisprojetos@gmail.com

Modalidade: Relatos de Experiência

Resumo

Este artigo apresenta os dados obtidos por meio do Grupo de Estudos do Programa União Faz a Vida, que oferece formações continuadas para educadores na região Sicredi Centro Serra, com sede em Candelária, Rio Grande do Sul. O estudo aborda a análise de metodologias, temas, resultados e desafios ao longo de três fases distintas: 2019, 2022 e 2023. Os participantes expressaram alta satisfação e recomendaram o programa, que se configura



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



como uma valiosa oportunidade para os professores atualizarem suas práticas pedagógicas e promoverem a troca de conhecimentos entre si, com o objetivo de aprimorar a qualidade da educação. Os resultados obtidos destacam a relevância das formações continuadas para o desenvolvimento profissional e o avanço da excelência no ensino. As lições aprendidas ressaltam a importância da participação ativa dos professores, que devem estar dispostos a compartilhar suas experiências e a realizar avaliações constantes de suas práticas pedagógicas. O Programa União Faz a Vida representa um movimento significativo na valorização dos educadores e na busca contínua pela melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: Educação. Cooperação. Formação. Metodologias. Pesquisa

Abstract

This article presents data obtained through the Study Group of the União Faz a Vida Program, which offers continued training for educators in the Sicredi Centro Serra region, based in Candelária, Rio Grande do Sul. The study covers the analysis of methodologies, themes, results and challenges over three distinct phases: 2019, 2022 and 2023. The participants expressed high satisfaction and recommended the program, which is configured as a valuable opportunity for teachers to update their teaching practices and promote the exchange of knowledge among themselves, with the aim of improving the quality of education. The results obtained highlight the relevance of continuing education for professional development and the advancement of excellence in teaching. The lessons learned highlight the importance of the active participation of teachers, who must be willing to share their experiences and constantly evaluate their teaching practices. The União Faz a Vida Program represents a significant movement in the valuing of educators and the continuous search for the improvement of the quality of education.

Key words: Education. Cooperation. Training. Methodologies. Research.

1. Introdução

No âmbito de uma análise dedicada ao estudo do cooperativismo, é essencial encontrar um ambiente propício para implementar práticas que gerem novas perspectivas nesse campo. Nesse sentido, o objetivo deste relato é identificar no Grupo de Estudo "I Colmeia do Saber", voltado para os professores participantes do Programa "A União Faz a Vida" na região Sicredi Centro Serra, com sede em Candelária, Rio Grande do Sul, uma base sólida para o desenvolvimento de uma educação humanizadora que fortaleça o cooperativismo e capacite os educadores a se tornarem disseminadores de



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



abordagens pedagógicas inovadoras, enfatizando o protagonismo e a cooperação entre os estudantes.

O Programa União Faz a Vida (PUFV), na região mencionada, tem como base os princípios de cooperação e cidadania, alinhando-se a uma metodologia que segue a abordagem investigativa, promovendo as cooperativas escolares como laboratório de aprendizagem das práticas cooperativas. O programa está alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Desenvolvimento Sustentável, que estabelece 17 objetivos e 169 metas para garantir o desenvolvimento sustentável global. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 concentra-se especificamente em assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos. Apesar de a educação gratuita ser um direito garantido por lei no Brasil, ela ainda enfrenta desafios consideráveis, especialmente devido às múltiplas desigualdades sociais, econômicas e culturais que resultam em altas taxas de analfabetismo na nossa realidade.

O cenário atual é caracterizado por profundas transformações e incertezas, o que representa grandes desafios para a forma como a sociedade pensa e age coletiva e individualmente. Diante deste contexto, é propício realizar estudos baseados nos princípios cooperativistas, que apresentam uma conexão relevante com pesquisas e abordagens metodológicas voltadas para a formação continuada na área educacional. Para isso, é essencial contar com uma base teórico-metodológica que permita compreender a realidade, conforme destacado por González Rey (2011), que enfatiza a importância das relações de trabalho entre educadores e alunos em um processo de pesquisa e aprendizagem que vai além da cooperação, envolvendo a produção simbólico-emocional. Dessa forma, o estudante se torna um agente ativo no processo de aprendizagem, desafiando os educadores e assumindo uma postura singular no processo educativo.

No presente estudo, é adotada uma abordagem qualitativa, que possibilita uma ampla discussão envolvendo uma complexa rede de termos, conceitos e suposições relacionadas aos estudos educacionais, culturais e interpretativos (DENZIN; LINCOLN, 2006). De acordo com Minayo (1994), a pesquisa qualitativa busca responder a questões específicas, lidando com um nível de realidade que não pode ser quantificado, mas sim compreendido e interpretado pelos próprios pesquisadores.

Em suma, o objetivo central desta análise consiste em explorar o potencial do Grupo de Estudos I Colmeia do Saber, pertencente ao Programa "A União Faz a Vida", como uma base sólida para o desenvolvimento de uma educação humanizadora que fortaleça o cooperativismo e capacite os educadores a adotarem abordagens pedagógicas inovadoras. Ao abraçar os princípios de cooperação e cidadania, o programa contribui para promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, alinhada aos objetivos estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Nesse



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



sentido, o propósito deste relato é contribuir para o aprimoramento da prática educativa, estimulando uma educação transformadora e consciente do papel do cooperativismo na construção de um futuro mais justo e sustentável.

2. Contexto

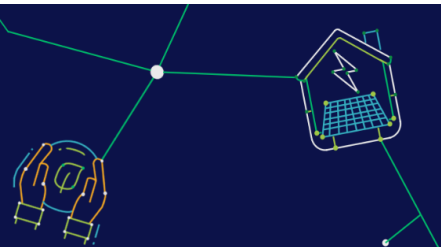
O Grupo de Estudos I Colmeia do Saber foi criado em 2019 após uma análise realizada pelo grupo de assessores e coordenação do PUFV, bem como das demandas apresentadas pelas escolas e professores envolvidos no programa. A iniciativa surgiu da necessidade de inovar e proporcionar algo além do que já era oferecido pelo programa às escolas parceiras. Nesse contexto, percebeu-se a importância de estabelecer laços coesos e concretos para multiplicar a ideia de formação continuada para os professores participantes. Foi então criado o Grupo de Estudos, seguindo a lógica da cooperação, que tem desempenhado um papel significativo ao longo da história da humanidade, auxiliando e promovendo a sobrevivência das espécies (GAMBETTA, 1996).

É crucial ressaltar que a cooperação está intrinsecamente ligada à evolução da humanidade e às profundas transformações ao longo da história, impulsionadas por um movimento que valoriza ações coletivas e a disposição dos indivíduos em agir colaborativamente, contribuindo para uma existência social colaborativa e sustentável (SCHARDONG, 2020). Nessa perspectiva, o Grupo de Estudos tem como objetivo incentivar os professores, gestores, supervisores e coordenadores pedagógicos a aprimorarem suas práticas educacionais, visando apoiar os estudantes na construção de conhecimentos relevantes, concretos e significativos para suas vidas. Reconhecendo a formação contínua dos professores como um processo constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários para sua atuação profissional, com o propósito de garantir um ensino de alta qualidade aos estudantes.

O PUFV do Sicredi Centro Serra possui uma trajetória notável, abrangendo um período de 20 anos e alcançando um total de 115 escolas, envolvendo 1460 professores em seus 13 municípios de atuação. Dentro desse contexto, o Grupo de Estudos promove um projeto de formação continuada por meio de encontros mensais, organizados em módulos que abordam temas relevantes, tais como educação humanizadora, avaliação, inovação e educação cooperativa. Com o intuito de enriquecer esses encontros, são utilizadas metodologias variadas, como explanação dialogada, leituras bibliográficas, seminários, dinâmicas de grupo, sala de aula invertida e gamificação.

Logo, o aprendizado efetivo ocorre quando os professores são instigados a experimentar e vivenciar os temas abordados em suas formações, transformando o conhecimento em experiências práticas e significativas. Por meio dessa imersão, eles se tornam agentes de transformação na vida de seus





estudantes, inspirando-os a buscar o conhecimento de forma engajada e colaborativa.

Essas estratégias pedagógicas são fundamentadas em teóricos renomados, como Paulo Freire (1996), defensor da educação como prática libertadora, e Lev Vygotsky (1998), que destaca a importância da interação social e da zona de desenvolvimento proximal na aprendizagem. Além disso, a utilização de metodologias ativas e tecnologias educacionais está em sintonia com as discussões contemporâneas sobre a educação do século XXI e com as demandas da sociedade atual.

É fundamental destacar que o Grupo de Estudos está atualmente em seu terceiro ano e tem testemunhado um aumento significativo na participação dos professores a cada edição. Essa característica é notável, uma vez que os educadores são convidados a participar voluntariamente, sem convocações ou exigências, o que estimula sua participação ativa.

Além disso, a ênfase na participação ativa dos educadores está em consonância com os princípios da pedagogia crítico-social de autores renomados como Freire (1970) e Teixeira (1977). Ambos enfatizam a importância da participação ativa dos educadores e estudantes no processo educacional, promovendo a autonomia, a reflexão crítica e a transformação social. Dessa forma, a abordagem de convite e participação voluntária adotada pelo Grupo de Estudos do Sicredi Centro Serra não apenas atrai a adesão dos professores, mas também está fundamentada em perspectivas teóricas que valorizam a liberdade, a participação e a transformação educacional.

3- Descrição da Experiência

No ano de 2019, quando o grupo foi inicialmente implementado, ele foi subdividido em duas turmas, totalizando 70 participantes entre os professores. Essa iniciativa de formação continuada está em sintonia com as discussões sobre a importância da educação contínua no desenvolvimento profissional dos docentes (CANDAU, 2002).

Em 2020 e 2021, devido à pandemia da Covid-19, foi necessário adaptar o formato da formação continuada, levando em consideração as restrições impostas pelo contexto pandêmico que inviabilizaram a realização dos grupos de estudos presenciais. No entanto, houve uma reformulação e ampliação do formato da formação, abrindo espaço para a participação de um número significativo de professores, não se restringindo apenas aos participantes originais do Grupo de Estudos, mas a todos os professores envolvidos no PUFV. Surpreendentemente, essa iniciativa obteve uma adesão expressiva, contando com cerca de 500 participantes, o que impactou positivamente a equipe organizadora, superando as expectativas diante das circunstâncias adversas do momento.



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



A retomada dos Grupos de Estudos em 2022 trouxe consigo um novo formato, dividindo o grupo em duas turmas distintas. A Turma dos Anos Iniciais reuniu 40 professores, enquanto a Turma dos Anos Finais envolveu outros 40 professores, totalizando 80 participantes. É importante destacar que a proposta de formação continuada se configura como uma prática essencial para promover a transformação da prática pedagógica dos professores (FREIRE, 1996).

No ano de 2023, as turmas receberam novos nomes: a Turma de Aprofundamento representa os professores que iniciaram sua jornada no grupo criado em 2019 e que estão em processo de aprofundamento de estudos e práticas; enquanto a Turma de Iniciantes foi criada para acolher os professores interessados em ingressar nos grupos de estudos. A Turma de Aprofundamento conta com a participação de 60 professores, enquanto a Turma de Iniciantes possui 50 participantes, demonstrando, assim, a continuidade e o sucesso da iniciativa de formação continuada.

Vale ressaltar que a metodologia utilizada para o processo formativo foi pensada com o intuito de promover trocas de conhecimentos entre os formadores e os professores participantes. As formações são idealizadas para ser práticas e aplicáveis por qualquer professor em qualquer uma das escolas, tornando-se um alicerce sólido para o desenvolvimento profissional. Essa abordagem está alinhada aos princípios da pedagogia crítico-social, defendida por Teixeira (1977), que enfatiza a importância da construção coletiva do conhecimento e da prática como base para a transformação educacional. Além disso, as ideias de Hernandes (2012) também contribuem para esse contexto, pois em sua obra "Formação Continuada de Professores: Práticas e Reflexões", são realizadas discussões sobre a importância da formação docente como um processo contínuo e reflexivo, capaz de potencializar as práticas pedagógicas e promover a melhoria da educação.

Em 2019, o grupo dedicou-se ao estudo de diversos temas relevantes para a educação contemporânea. Foram abordadas questões como as competências essenciais do professor do século XXI, a aprendizagem com afeto, a pedagogia da amorosidade, as metodologias ativas e inovações, os pilares do PUFV e o empoderamento da escola, a avaliação e possibilidades de repensar esse processo, bem como os espaços pedagógicos e sua organização para potencializar o ensino-aprendizagem. Esses temas foram cuidadosamente selecionados pelo grupo de assessores e coordenação do PUFV para atender às necessidades e demandas dos professores, contribuindo para sua formação continuada e reflexiva.

No ano de 2022, a metodologia adotada para o processo formativo passou por significativas alterações. Os professores foram instruídos por meio de uma plataforma digital, onde tiveram acesso a conteúdo teóricos específicos. Além disso, foi oferecida uma mentoria online para auxiliar na resolução de dúvidas e proporcionar um acompanhamento mais próximo. Os temas abordados foram organizados em módulos temáticos, englobando questões



como jogos cooperativos, a utilização da arte como ferramenta de avaliação, a aplicação de metodologias ativas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a promoção de uma escola criativa, a temática da sustentabilidade e a importância da alimentação adequada no ambiente escolar. Essa estruturação por módulos permitiu uma abordagem mais aprofundada de cada assunto, proporcionando aos participantes uma formação abrangente e atualizada.

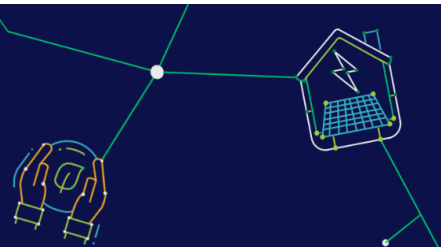
Para o ano de 2023, as formações foram organizadas em dois momentos distintos, levando em consideração a criação de turmas destinadas a participantes em diferentes estágios de desenvolvimento. Cada turma terá uma abordagem temática específica, proporcionando uma formação personalizada e direcionada aos seus integrantes.

A turma de aprofundamento abordará temas como Pedagogia de Projetos, Educação Inclusiva, Cooperação na Escola, Cultura Digital, Oficinas Práticas para Áreas do Conhecimento, Descomplicando a Oratória, e uma Socialização dos Projetos Desenvolvidos com base nas formações realizadas. Esses temas foram selecionados para aprofundar os conhecimentos dos participantes, fornecendo-lhes uma base sólida para suas práticas educacionais.

Por sua vez, a turma de iniciantes será subdividida em sete módulos, contemplando temas como Jogos Cooperativos, Arte de Avaliar, Metodologias Ativas, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Descomplicando a Oratória, Sustentabilidade e Identidade, Hora de Comer e Socialização de Boas Práticas. Essa estrutura permite um aprofundamento gradual em diferentes temáticas, garantindo que os professores iniciantes adquiram um repertório diversificado de conhecimentos pedagógicos, fundamentais para o desenvolvimento de suas práticas educacionais.

Essa organização por temas e módulos tem como objetivo oferecer formações abrangentes e estruturadas, proporcionando aos participantes a oportunidade de explorar diferentes áreas de conhecimento e desenvolver habilidades relevantes para a prática docente. Nesse sentido, autores como Freire (1970) e Nóvoa (1992) destacam a importância da formação continuada dos professores como um processo fundamental para o aprimoramento profissional e a melhoria da qualidade da educação. Através dessas formações, busca-se promover uma abordagem crítica e reflexiva, estimulando a construção coletiva do conhecimento e a aplicação de metodologias inovadoras, em consonância com as demandas do século XXI (Almeida, 2019). Além disso, autores como Hernandes (2012) ressaltam a necessidade de oferecer suporte e ferramentas para que os professores desenvolvam suas habilidades e competências, promovendo uma educação mais significativa e transformadora.

É importante destacar que as formações são realizadas simultaneamente nas cidades que integram o PUFV, visando garantir a participação de todos os professores em seus respectivos municípios, além de promover o encontro e a troca de experiências entre profissionais de diferentes escolas e localidades.



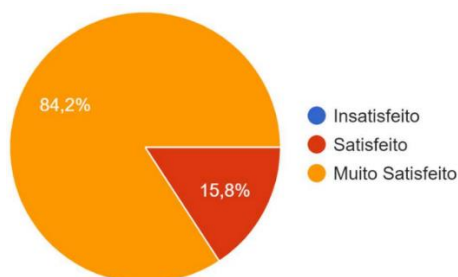
4- Resultados, Produtos e Impactos

Para avançar em direção a novos conhecimentos, é fundamental incorporar os princípios cooperativistas e adotar abordagens pedagógicas inovadoras, fortalecendo, assim, as práticas educacionais (ROCHA, 2018; SCHARDONG, 2020). Nesse contexto, os resultados obtidos durante as formações têm sido extremamente positivos, uma vez que partem do pressuposto de romper com a acomodação do educador e de estar aberto tanto para ensinar quanto para aprender (LIMA; SOUSA, 2016).

Com o objetivo de avaliar o trabalho realizado pelo Grupo de Estudos, foi implementada, no final de 2022, uma estrutura de avaliação através de uma pesquisa de satisfação. Essa iniciativa teve como propósito captar as percepções e impactos experimentados pelos educadores nas formações propostas. A seguir, apresentaremos alguns dos momentos avaliativos ocorridos. Ao concluir as formações em 2022, foram realizadas perguntas, como a seguinte: "Como você avalia a experiência ao término desta formação?" Os resultados revelaram que 84,2% dos participantes se sentiram muito satisfeitos, enquanto 15,8% demonstraram satisfação, sem que nenhum deles manifestasse insatisfação.

Gráfico 1: Sentimento dos participantes ao final da formação em 2022.

Pergunta: Como você se sente ao término desta formação?



Fonte: Pesquisa de satisfação do Grupo de Estudos, 2022.

Nota-se que a maioria expressou alto grau de satisfação, evidenciando a efetividade das ações desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e reforçando a importância de continuar investindo em formações que atendam às necessidades dos educadores.

Na segunda questão, os participantes foram questionados sobre a indicação da formação para outros professores. Surpreendentemente, 100% dos respondentes afirmaram que indicariam essa formação para seus colegas. Esse resultado mostra a confiança e a valorização que os educadores têm em relação ao conteúdo e aos benefícios proporcionados pela formação.

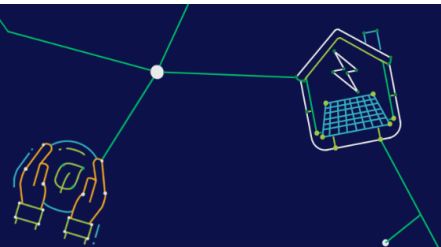
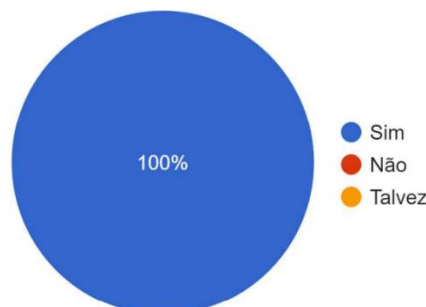


Gráfico 2: Indicação para futuras formações em 2022.

Pergunta: Você indicaria esta formação para outros professores?



Fonte: Pesquisa de satisfação do Grupo de Estudos, 2022.

Esses dados evidenciam o impacto positivo e a relevância das formações promovidas pelo Grupo de Estudos, reforçando seu papel na capacitação e desenvolvimento profissional dos educadores.

A abordagem das avaliações para este ano será realizada ao final de cada formação, visando coletar feedbacks e percepções dos educadores participantes. A seguir, apresentam-se alguns comentários e sugestões feitas pelos educadores ao final da primeira formação, que ocorreu em 27 de abril deste ano, abordando a temática "Metodologia de Projetos na Educação":

"Excelente formação, como sempre. Colmeia do Saber superando minhas expectativas!"

"Encontro maravilhoso e cheio de muitas aprendizagens."

"A temática abordada, no caso projetos, foi muito relevante. Adorei. Mais encontros desse tipo."

"Encontro valioso com trabalho colaborativo e muitas sugestões de atividades."

"Creio que as vivências do dia de hoje foram bastante significativas para pensarmos o cotidiano de nossas escolas. Para pensarmos também que precisamos ter atitudes positivas com nossos estudantes, para a promoção de uma aprendizagem significativa. Somos todos capazes." (Pesquisa de satisfação do Grupo de Estudos, 2023).

Esses comentários expressam a satisfação e a valorização dos participantes em relação à formação, destacando a relevância do tema abordado e ressaltando a importância de práticas colaborativas e positivas no ambiente educacional. Essas percepções contribuem para aprimorar futuras formações e fortalecer o processo de aprendizagem dos professores.

5- Potencialidades

O Grupo de Estudos proporcionou o desenvolvimento de diversas potencialidades nos educadores participantes. Destacam-se o domínio de



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



metodologias pedagógicas inovadoras, a colaboração e o trabalho em equipe, a reflexão crítica sobre a prática docente, e a autonomia e protagonismo. Essas potencialidades fortalecem a prática pedagógica e contribuem para a melhoria da educação.

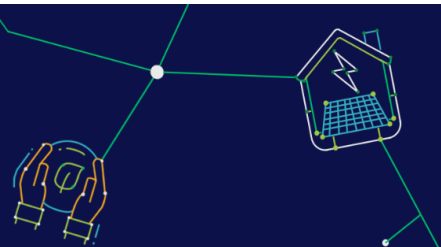
No ano de 2019, com o objetivo de concluir as atividades do Grupo de Estudos, foram organizados Seminários de Socialização de Boas Práticas. Durante esses eventos, os professores tiveram a oportunidade de apresentar relatos de experiências, compartilhando suas práticas pedagógicas bem-sucedidas. Essa iniciativa promoveu a troca de conhecimentos e enriqueceu o repertório dos professores envolvidos.

No ano de 2022, foi proposta a produção de um e-book em andamento, que terá como conteúdo os relatos de experiências dos professores participantes das formações continuadas. Esses relatos serão baseados nas práticas desenvolvidas pelos educadores, utilizando os conhecimentos adquiridos nas formações. Através desse e-book, será possível disseminar boas práticas educacionais e inspirar outros profissionais da área.

Para o presente ano, a turma de aprofundamento, composta por educadores mais experientes, foi incumbida de elaborar um projeto a ser desenvolvido com os alunos, utilizando os conhecimentos adquiridos durante as formações. Essa iniciativa busca promover uma aprendizagem mais significativa e envolvente, explorando metodologias e estratégias pedagógicas eficazes. Por outro lado, a turma de iniciantes tem como objetivo construir um relato de experiências que reflita as vivências em sala de aula, destacando os desafios e aprendizados ocorridos nesse contexto.

Além dos relatos individuais, a intenção é estimular os professores a apresentarem seus projetos em eventos de maior abrangência, como a Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica (MoEduCiTec), promovida pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Essa mostra constitui-se em uma importante oportunidade de valorização das produções estudantis, incentivando o protagonismo dos estudantes e seus professores, e contribuindo para o fortalecimento da educação científica e tecnológica.

Ao término de cada ano, como uma forma de reconhecer o esforço e dedicação dos professores em relação aos trabalhos realizados, é concedido a eles um certificado de 80 horas de formação. Essa prática de certificação tem como objetivo valorizar e evidenciar o comprometimento dos educadores com o aprimoramento de suas práticas pedagógicas e seu contínuo desenvolvimento profissional. Potencializando o reconhecimento dos esforços investidos pelos professores, a certificação de formação reafirma a importância da busca por qualificação e atualização constante, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua no ambiente educacional.



6- Limites

As atividades desenvolvidas nas formações enfrentam limitações relacionadas à disponibilidade de tempo, recursos, acompanhamento contínuo, contextualização e resistência individual de alguns professores, além das dificuldades de escrita. Para superar esses desafios, é necessário adotar estratégias que incluam uma gestão adequada do tempo, a busca por recursos, o acompanhamento contínuo, a adaptação das formações ao contexto local, o estímulo à abertura para mudanças e o apoio à escrita. Essas ações contribuirão para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores.

7- Lições aprendidas

Durante o desenvolvimento das atividades, foram extraídas valiosas lições que contribuíram para o aprimoramento do processo formativo e o fortalecimento das práticas pedagógicas. Essas lições são o resultado da experiência vivenciada pelos educadores ao longo do tempo e revelam aspectos fundamentais para a promoção de um ambiente de aprendizagem enriquecedor.

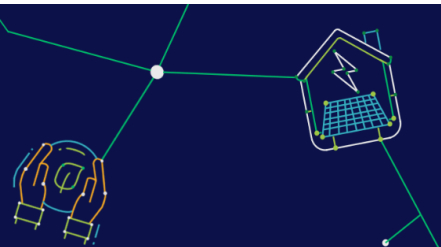
Um dos principais aprendizados foi a importância de valorizar a participação ativa dos professores. Ficou evidente que quando os educadores são estimulados a se envolverem de forma ativa nas formações, engajando-se, compartilhando suas experiências e contribuindo para a construção coletiva do conhecimento, os resultados são mais significativos. Essa abordagem fortalece a autonomia dos professores e fomenta um ambiente de troca e colaboração.

A necessidade de flexibilidade e adaptação também foi um aprendizado importante. A pandemia de Covid-19 impôs desafios e restrições, exigindo a rápida adaptação das formações para o formato virtual e o uso de recursos digitais. Essa experiência mostrou a importância de ser flexível diante das circunstâncias e buscar soluções criativas para garantir a continuidade das formações, mesmo diante de obstáculos.

Outro momento relevante foi a valorização da troca de conhecimentos e práticas colaborativas entre os professores. Ao proporcionar um espaço propício para o diálogo, a reflexão conjunta e a colaboração, as formações enriquecem o repertório dos educadores, permitindo a ampliação de sua visão sobre a prática docente e o compartilhamento de estratégias pedagógicas eficazes.

Foi possível observar a necessidade de um acompanhamento contínuo e apoio individualizado. Cada professor possui suas próprias especificidades e desafios, e é fundamental oferecer mentoria, suporte pedagógico e espaços de diálogo para auxiliá-los em seu desenvolvimento profissional. Esse acompanhamento personalizado contribui para superar dificuldades e aprimorar as práticas docentes.

Por fim, a importância da avaliação e feedback foi reconhecida como um elemento essencial para o aprimoramento das formações. A implementação de avaliações periódicas e a coleta de feedback dos participantes permitem



identificar pontos fortes e áreas de melhoria, ajustando as estratégias e conteúdos oferecidos para atender às necessidades e expectativas dos professores.

Referências

- CANDAU, V. M. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, V. M. (Org.). Magistério: construção cotidiana. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 69-89.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.). Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Paz e Terra, 1970.
- GAMBETTA, D. Confiança e cooperação. In: OUTHWAITE, W.; BOTTOMORE, T. (Eds.). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. pp. 119-120.
- GONZÁLEZ, R. F. L. Lenguaje sentido y subjetividad: más alla del lenguaje y la conducta. Estudios de Psicología, v. 32, 2011.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria método e criatividade. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- HERNANDES, F. Formação Continuada de Professores: Práticas e Reflexões. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- LIMA, J. P.; SOUSA, C. R. Metodologias Ativas na Educação: Uma Abordagem Teórico-Prática. Editora Y, 2016.
- NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- ROCHA, A. Educação Cooperativa: Princípios e Práticas. Editora X, 2018.
- SCHARDONG, A. Governança Corporativa nas Sociedades Cooperativas Brasileiras. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade do Vale do Rio Sinos, Porto Alegre, 2020. p. 13-18.
- TEIXEIRA, A. Educação não é privilégio: contribuições à educação popular. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.